ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1930 N.º 2979

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DOS Armazens Grandela & C.ª recebemos uma amabilissima carta, com expressões cativantes para o *Diario de Lisboa* e para o nosso querido camarada Norberto de Araujo, e agradecendo as aliás bem merecidas e justas referencias que lhe consagrou, nó seu belo artigo sobre "Os milhares de Caixeiros e Caixeirinhas que trabalham nas grandes Casas Comerciais de Lisboa„.

Não a publicamos, como era nosso desejo, por um dever de modestia. Mas agradecemo-la de todo o coração. A direcção dos Armazens Grandela, além de ser sempre gentil em palavras, sabe tambem servir as boas causas, ajudando os que trabalham a favor das classes menos favorecidas pela fortuna.

Dentro da carta que nos enviou, mandou-nos tambem, por sugestão de Norberto de Araujo, a quantia de mil escudos destinados á Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa. Muito e muito obrigado por se lembrar duma colectividade a que temos a honra de pertencer e que está realizando uma obra da mais alta benemerencia.

* * *

O CONDE de Bulow conta nas suas "Memorias" que o kaiser, logo que amainou a tempestade provocada pela famosa entrevista do "Daily Telegraph", entrou de o tratar em termos de mal disfarçada hostilidade, até conseguir afasta-lo completamente de uma acção directa e imediata nos negocios publicos.

O ultimo imperador da Alemanha realizou, de uma maneira inexcedivel, o tipo do soberano ambicioso e ingrato.

O seu procedimento para com o chanceler, que era ao mesmo tempo ministro e amigo intimo, revela um temperamento e um feitio moral.

Logo que Bulow, junto do Reichstag e das chancelarias, removia as dificuldades levantadas pela incontinencia de linguagem de que deu tantas provas, não pensava mais senão em afastar aquilo que, confessadamente, considerava "uma sombra perigosa".

* * *

O *DIARIO DE LISBOA* agradece muito penhorado a todas as pessoas e colectividades que se dignaram enviar-lhe cumprimentos de bôas festas.

Os nossos velhos e novos amigos não se esqueceram de nós, dando-nos assim uma prova manifesta de que o Natal aviva os bons sentimentos.

Fazemos votos pelas suas felicidades, desejando que, daqui a um ano, possamos renovar os mesmos protestos de gratidão.

* * *

COM lindas ilustrações de Raquel Gameiro Ottolini publicou Emilia de Sousa Costa uma novela infantil — *Feialinda*. Mais um mimo que a ilustre escritora oferece á petisada, que encontra assim maneira de juntar um novo imperio aos outros que já lhe conquistou, nos dominios sedutores da fantasia e do sonho, a sua dedicada amiga. A edição pertence á Empresa Nacional de Publicidade.

NATAL DOS OUTROS

A hora que passa é a hora das crianças. Todos os Reis Magos do espirito e do coração mais ternamente as festejam e adoram, nesta época de pura devoção a uma infancia promissora. Jesus, nascendo ensinou ao mundo o poder que brota e irradia num sorriso pueril, num olhar ingenuo que desconhece, mas abraça a vida. E o mundo não esquece nunca a dôce lição. Bastará, porém, relembrá-la agora, apenas agora, e inspirar nela atitudes de piedade e misericordia momentaneas? Não deveremos nós obedecer sempre ao incitamento de constante trabalho pelo Futuro, que é, afinal, o religioso culto do menino despertando entre as humildes palhas do presepio?

Ha inquietação e dôr nas cidades e nas aldeias. Perdeu-se, para muitos, o gôsto da energia do esfôrço. A miseria alastra na terra. A guerra não apagou ainda completamente a sombra negra dos seus lutos, a sombra rubra das suas carnificinas. As inteligencias interrogam-se, desorientadas. Certeza — só estas: — crise de consciencias, crise de paz, crise de bem-estar. Como preparamos nós as gerações de amanhã, para não sofrerem as angustias e as maguas, as desgraças e as amarguras que estamos sofrendo hoje?

Quantos lares, onde os filhos choram de fome e frio? Quantas familias, onde existe riqueza e conforto, mas onde os adolescentes definham sob o pêso duma disciplina estupida, que os tornará incapazes de conhecer cer a alegria, a felicidade, a saude moral? O problema é o mesmo, para os dois casos: — descobrir a formula de exacta solidariedade do adulto e da criança, as obrigações, os deveres que ao primeiro competem em relação á segunda. Só criatura mesquinhamente egoistas desejarão, de facto, que na sociedade vindoura permaneçam as injustiças tremendas, e as tremendas desigualdades de fortuna, que não consentem a pura e leal fraternidade entre os homens. Quem educa — não ignora que o intimo e profundo amor do Bem é o supremo fim da educação. Cumpre-lhe, sem duvida alguma, praticá-lo instante a instante, para que seus gestos e palavras de educador não sejam vazios de todo o valor e sentido.

O ambiente contemporaneo exala egoismo e truculenta brutalidade. Se reagirmos contra ele, não hesitando em promover a melhoria das condições materiais dos pobres e dos malaventurados, e a libertação dos oprimidos; criando assistencia efectiva em lugar de transitorios movimentos de compaixão e dó; mostrando e afirmando, sem restrições, maximo respeito e carinho sincero pelos direitos alheios; e cultuando em cada criança um novo menino-Deus, guarda, senhor do universo o alvorecer — é certo que uma infinita, inefavel benção de esperança descerá largamente sôbre o mundo. Nem outra foi a crença dos povos quando Jesus balbuciava no berço rustico, iluminado e aquecido pela fé dos simples e dos bons...

«*Na sua linha de partida, é desejavel que todas as criaturas possam estar num pé de igualdade*», disse recentemente o sábio Lavgevin, gloria da sciencia e do professorado francês. Eis o que se quere e pretende, em suma, para honra da humanidade que hoje sente as consequencias lamentaveis da pessima ou, pelo menos, deficientissima preparação do passado. Conseguir, realizar esse desejo — que tarefa imensa e complexa, sobretudo em seu aspecto economico! Mas temos de iniciá-la, temos de consagrar-lhe muito do nosso pensamento e da nossa actividade — e em Portugal, muitissimo — se na verdade não quizermos legar aos vindouros a pesada soma de êrros, crueldades, desarmonias e mentiras que ainda trazemos connósco.

De tantas e suaves sugestões que estes dias de festa prodigamente espalham, até nos animos indiferentes, esta será porventura a mais bela e a mais util. Cuidar da infancia, amar a infancia, é a suprema nobreza da idade viril, e é, tambem, saudar e glorificar o nascimento de provaveis, de possiveis grandezas futuras. Natal incessante da vida — cuja estrela anunciadora talvez não resplenda no ceu, mas brilha, serena e radiosa, na bondade dos corações e no sonho perene de maior perfeição das almas...

JOAO DE BARROS

O comercio e a "taluda"

— Ai, minha senhora! Neste fim de ano, só fazem negocio os comerciantes... de Cascais.

O CONDE de Romanones, entrevistado pelos jornalistas parisienses, afirmou que a missão do govêrno Berenguer é bem delicada. Pois êle terá, ao mesmo tempo, que castigar e que perdoar.

Velho politico, de uma escola que tão criticada tem sido sem que alguma coisa de estavel aparecesse a substitui-la, o conde insiste em acreditar nas formulas de serenidade e equilibrio, como as unicas proprias a dar aos povos uma porção relativa de felicidade.

Fala-se na possibilidade de uma nova ditadura em Espanha.

Romanones não aceita como boa ou viavel a hipotese. Tem para isso as suas razões, algumas das quais expõe com elegancia e simplicidade.

De aí a acreditar no retorno breve á normalidade constitucional, com a monarquia, vai um passo.

Para Romanones é uma solução pessoal, a mais conveniente e a mais facil. Para o politico é uma solução nacional, a mais prática e a mais pacifica.

* * *

MRS. Muriel Johnson, dançarina em voga nos cabarets newyorkinos, intentou uma acção, por perdas e danos, contra miss Adelia Ryan, filha do rei do cobre.

O montante da indemnisação pedida é de doze milhões e quinhentos mil francos, e o motivo que determinou o pedido é o de miss Adelia ter roubado o par da queixosa, o dançarino Bob.

Segundo afirma mrs. Muriel, a sua rival roubou-lhe o afecto do dançarino "cumulando-o de presentes, perfumes e licôres e fazendo assim desaparecer a ternura de Bob por sua esposa, que lhe era fiel».

Deve acrescentar-se que a filha do rei do cobre que se apaixonou pelo dançarino na Riviera, em 1924, nunca mais deixou de o perseguir, até que conseguiu fazer a infelicidade completa da pobre Muriel Johnson.

* * *

O COMANDANTE sr. Pereira da Silva vai deixar, por estes dias, o cargo de chefe do Estado Maior Naval.

No exercicio daquelas funções, onde mais uma vez poude evidenciar os seus profundos conhecimentos tecnicos, coube-lhe a honra de elaborar, em colaboração com o Estado Maior e o Conselho Tecnico da Armada, o programa naval que o Govêrno deseja pôr em prática, promovendo assim o inicio do ressurgimento da nossa Marinha de Guerra.

O novo chefe do Estado Maior Naval será o contra-almirante sr. Constantino de Lima.

* * *

ENCONTRA-SE quasi completamente esgotada a primeira edição do livro postumo do grande poeta Augusto Gil, *Rosas desta manhã*, o que revela bem o esplendido acolhimento que o publico lhe dispensou, absolutamente merecido, não só pelo valor da obra, como pelo nome saudoso e festejado do seu autor. Por esse motivo, vai entrar brevemente no prelo a segunda edição, á qual está, sem duvida, reservado um exito igual ao da primeira.

Pelos teatros

«Boa noite, sr. Borges!»

Hoje e amanhã não ha espectaculos no Avenida, a fim de se proceder aos ultimos ensaios da nova peça que vai ser apresentada pelos «Artistas Unidos», a comedia musicada, em 3 actos, «Boa noite, sr. Borges!», imitação de Carlos do Vale, partitura do maestro Wenceslau Pinto e scenarios de Joaquim Viegas e Reynaldo Martins. «Boa noite, sr. Borges!» destinada a espectaculos alegres, por sessões, vai ser, segundo a distribuição, desempenhada pelos artistas: Irene Izidro, Maria Côrte Real, Teresa Gomes, Maria Sá, Zulmira Bettencourt, Vasco Sant'Ana, Alfredo Ruas, Santos Carvalho (Manuel), Alvaro de Almeida, Sebastião Ribeiro, Abilio Baptista e Celestino Ribeiro.

Carlos Alves

Não é um nome desconhecido, o do actor Carlos Alves. A sua carreira artistica, não sendo muito longa, conquistou-lhe já uma situação definida no nosso meio teatral. Na revista «O Pato Marreco», que segue a sua carreira no Variedades, sob os melhores auspicios, tem Carlos Alves, entre outros, um papel essencialmente comico,—o amaçano de mercearia—onde patenteia as suas apreciaveis faculdades para aquele genero de teatro.

Margarida de Almeida

Encontra-se em Paris, onde pretende demorar-se até julho do proximo ano, a interessante actriz Margarida de Almeida, que fez durante largo tempo parte da companhia do Teatro Variedades, fato que se desligou a seu pedido, para se ir aperfeiçoar como bailarina.

Atrás do reposteiro

Os artistas Josefina Silva e Antonio Silva prorogaram o seu contrato com a empreza do Maria Vitoria, pelo que continuarão na companhia déste teatro, ensaiando para a nova peça «O menino bonito», adaptação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Lourenço Rodrigues.

—Em virtude do resultado obtido ontem, o Trindade realiza no dia 1 de janeiro proximo outra «matinée» com a peça «O sabão n.º 13».

—A estreia da revista «Terra de Cantigas», no dia 2 de janeiro, no Sá da Bandeira, do Porto, será assistida pelos seus autores, que irão propositadamente áquela cidade, a convite do emprezario José Climaco.

—Consta que ficou adiada para melhor oportunidade a ida da Companhia Hortense Luz ás ilhas da Madeira e Açores, devendo fazer primeiramente uma «tournée» pela provincia.

—Fez ontem a sua estreia, no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, a Companhia Stichini-Santos, que hoje e amanhã ali realiza os seus ultimos espectaculos.

—A Inspecção Geral dos Espectaculos está na disposição de não deixar trabalhar qualquer artista português ou estrangeiro, que, como emprezario, não tenha cumprido todos os compromissos com os seus contratados.

—Nos primeiros dias de janeiro chega a Lisboa o emprezario portuense sr. Antonio Castro, que aqui vem passar alguns dias.

—Conforme vai dito noutro lugar, estreiam-se amanhã no Politeama: a Companhia Maria Matos, a Sociedade «Artistas Associados» e a comedia «Miss França».

—A Grande Companhia de Circo dá hoje no Coliseu a sua ante-penultima «soirée».

—Adelina Fernandes projecta realizar uma «tournée» de fados, no mês de março do proximo ano, ao Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos, dando apenas um concerto em cada uma destas três cidades.

—A estreia da revista «Terra de cantigas», no Sá da Bandeira, do Porto, pela Companhia José Climaco, efectua-se, definitivamente, no dia 2 de janeiro.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Irmãs russas
TUMANOFF

Teatro AVENIDA

DOMINGO, 28

Duas sessões

Estreia da comedia musicada

Bôa noite, sr. Borges!

3.ª realisação dos "ARTISTAS UNIDOS"

ERCILIA COSTA

Julio Proença, Julio Correia, Antonio Sobral e outros elementos, hoje ás 22 horas no

Café dos Anjos

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Zilleri del Varlhe, D. Maria Helena Van-Zeller Guedes, D. Sara Luiza da Mota Ferreira Cardoso e D. Maria Zulmira de Marcos Carvalho.

E os senhores:

Alfredo de São Mamede, Eduardo de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, Tomaz de Almeida Cayola, Henrique José Monteiro Pereira Alves, Pedro José Gomes e Feliciano de Carvalho.

Na Costa do Sol

Ceias do fim do ano

A noite de fim de ano será festejada na Costa do Sol com grande brilhantismo, havendo ceia no salão do restaurante do Casino Internacional do Monte Estoril, durante a qual se fará a costumada distribuição de brindes, e «Arvore do Natal», tambem com distribuição de premios e ceia., no Estoril-Palacio-Hotel, onde se exibirão duas interessantes parelhas de bailarinos russos.

Pelo entusiasmo que estas duas ceias estão despertando no meio mundano, é de esperar que a noite do fimde ano, na Costa do Sol, seja revestida de extraordinario brilhantismo.

Nos escritorios do Casino Internacional do Monte Estoril e no do Estoril-Palacio-Hotel, marcam-se desde já mesas para as festas do fim do ano.

A Caridade

No Palacio São Luis

E' amanhã á noite que nos salões do Palacio São Luis, á rua Eugenio dos Santos, se realiza o anunciado baile de subscrição, que, por iniciativa da Associação Naval, uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Pelos inumeros bilhetes de convite distribuidos, tudo nos leva a crer que a noite de amanhã, no Palacio São Luis, vai ser revestida de extraordinario brilhantismo.

Chás dançantes

No Estoril-Palacio

Decorreu, como era de esperar, muito elegante o «Chá dançante» de ontem no Estoril-Palacio-Hotel, tendo-se-lhe seguido «um jantar de gala», com distribuição de brindes. No domingo, haverá novamente «Chá dançante», no «hall», o qual será abrilhantado pela orquestra privativa do Palacio.

No Hotel de Italia

Os salões do Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, voltam no proximo domingo a ser um elegante ponto de reunião, pois realiza-se o costumado «Chá dançante» dos domingos.

Actualmente, encontram-se hospedados ali, entre outras pessoas, as seguintes:

Marquesa de la Granja, Serafim Reis e esposa, José A. Ramos, Francisco Paulo e esposa, J. Heys e esposa, Teixeira Bastos, H. Chapman, Miss Duncan e filha, Antonio Joaquim Vieira de Araujo e filha, Antonio Joaquim esposa e filha, Artur de Almeida Carvalho e esposa, J. E. Mindock, Elias de Barros e Sá, E. J. Coombs, mr. Cravell, etc.

Reveillon

No Avenida Palace

Os inumeros pedidos de marcação de mesas que diariamente têm sido feitos no «bureau» do Avenida Palace Hotel para a «Ceia de fim de ano» que nos seus sumptuosos salões se realiza, indicam que esta festa marcará nos anais dos nossos acontecimentos mundanos, não só pelo numero, mas pela categoria das pessoas que nela tomarão parte.

Aqueles que o ano passado assistiram no «Réveillon» do Avenida Palace Hotel, dificilmente poderão esquecer o que foi essa festa admiravel que só pela deste anno pode ser superada».

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante nos espectaculos da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro:

Ministra do Japão, D. Cristina de Melo Manoel Bordallo Pinheiro, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, D. Emilia Arminha Gonçalves, D. Laura Azevey Torres de Carvalho, D. Ofelia Leça da Veiga Cardoso, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Aurora Fragoso, D. Adelaide da Camara Leme e filha, D. Aurelia de Lemos Lisboa, D. Elisa da Camara Leme de Serpa, D. Ida dos Santos David, Senhora de Lopo Semião, D. Maria Casimiro Guedes, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Maria Vaz Monteiro da Silva, D. Maria Eduarda Nunes Pinto de Andrade, etc.

Doentes

Com muito exito, foi operado, na Casa de Saude de Benfica, pelo sr. dr. Ary dos Santos, um filhinho do medico da Guarda, sr. dr. Armando Cardoso.

— Da mesma Casa de Saude, retiraram completamente restabelecidos, a sr.ª D. Maria do Carmo Rezende de Miranda, tendo sido seu medico assistente o sr. dr. Eduardo Coelho, e o sr. dr. Antonio Gaspar Real Henriques, advogado no Funchal, que foi operado pelo sr. dr. Armando Pinto, que teve como assistente o professor sr. dr. Egas Moniz.

JOIAS E PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43, R. GARRETT, 45 — Telefone 2 6219

TANGO ensina-se em 3 lições ou qualquer
DANSA MODERNA
Prof. MACHADO, premiado em Paris e na America. Rua Garrett, 80, 2.º — TELEF. 2. 0229

Balanças (ROMÃO)
São feitas pela primeira fabrica de balanças do Paiz
Fundada em 1778
13, Cruzes da Sé, 29
Telef. 2 2305
ROMÃO & COMP.ª

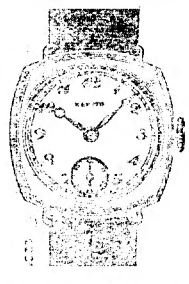
O GRAMOFONE PORTUGUEZ — GHARB — O MELHOR DOS GRAMOFONES

Encontra-se á venda nas seguintes casas

Antonio J. P. Sampaio, Ld.ª	Largo da Graça
Casa dos Discos	Rua Eugenio dos Santos
„ Gouveia Machado	„ Alves Correia
Lambertini, Sucessor	Praça dos Restauradores
Manuel J. A. Braz	Rua da Palma
Sassetti & C.ª	„ do Carmo
Tabacaria Chave de Ouro	Rossio
Valentim de Carvalho	Rua Nova do Almada, „ da Assunção

E no escritorio dos seus distribuidores gerais:
COTRINS & AFFONSO, Ld.ª — Rua da Prata, 173, 1.º
Condições especiais para revenda em Lisboa e Provincias

ZENITH
O relogio que se impõe pela sua SOLIDEZ ELEGANCIA e INEGUALAVEL PRECISÃO



Classificado PRIMEIRO DOS PREMIOS em todos os observatorios a que tem concorrido
Detentor desde 1923 do
RECORD MUNDIAL DE PRECISÃO

No Coliseu

Os ultimos espectaculos da Grande Companhia de Circo

Termina no proximo domingo a temporada de Circo, realizando-se hoje no Coliseu um grandioso espectaculo da Grande Companhia de Circo com todos os numeros do magnifico programa, que tanto exito tem alcançado. O cão calculador, cuja estreia constituiu uma surpreza para o publico, a celebre Loira Misteriosa, com os seus sensacionais e enigmaticos trabalhos no tonel Diabolico e na Garrafa magica, os cavalos da Familia Ferdizzi, os clowns Pipo e Walter e Irmãos Alalayas e todo os restantes artistas de elenco constitusm um dos mais empolgantes espectaculos de circo vistos entre nós.

No domingo á tarde ha matinée.

TAPETES DO ORIENTE
Qualidades autenticas a preços que rivalisam com as imitações.
Av. da Liberdade, 3, e Praça dos Restauradores, 19

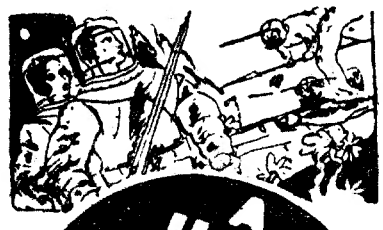
TIVOLI

Concertos Symphonicos de Lisboa
5.º Concerto d'assignatura ordinaria
Sabado, 27, ás 4.45 h. da tarde
Grande orquestra
Direcção do maestro
Pedro de Freitas Branco
Programa: **Morte e Transfiguração,** R. Strauss; **Le Rouet d'Omphale,** Saint-Saëns; **Três danças Fantasticas,** Turina; **L'Apprenti sorcier,** Dukas; **Rapsodia Hespanhola,** Ravel; **Italiana in Algieri,** Rossini.
Bilhetes á venda.

As polainas marca **DUQUE** para homem, senhora e creança, são em qualidade e elegancia, as unicas que em todo o mundo merecem confiança! 25 e 30$00 e desconto para revenda. **Sapataria Duque,** R. do Ouro, 294.

TEL. N. 6;9;
Royal cine

Soirée, ás 21 e 30
2.ª semana do admiravel programa sonoro Metro Goldwyn-Mayer



A ILHA MISTERIOSA
SEGUNDO A CELEBRE NOVELA DE JULIO VERNE

Com Leonel Barrymore, Jane Daly, Lloyd Hughes e Montagu Love
OS «REVELLERS»
DIARIO SONORO
No Rossio, 110, vendem-se bilhetes das 13 ás 19 horas.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Opera russa

no Coliseu

O primeiro espectaculo com a 'Kúcvanthchina" na proxima segunda-feira

Continua animadissima a marcação de lugares para as seis unicas récitas que vem dar ao Coliseu a celebre Companhia de opera russa de Paris, cuja estreia se efectua na proxima segunda-feita com a opera de M. Moussorgsky a *Khovantchina*.

Tudo faz prever a esta série de espectaculos um exito brilhantissimo, podendo afirmar-se que ha muito tempo não se verifica entre nós uma tão sensacional acontecimento de arte. A Companhia russa é na realidade uma organização de excepcional valor, que nos principais paises da Europa tem obtido triunfos estrondosos.

O extraordinario agrupamento lirico que Lisboa vai ouvir pela primeira vez é completissima, e tudo expressamente criado pára os seus espectaculos. Além dos maestros e cantores, são tambem russos os componente dos coros e os bailarinos, sendo os scenarios de C. Popoiff, de quem igualmente são originais as «maquettes» dos vestuarios, confeccionados nos «ateliers» proprios da Companhia. As cabeleiras são da casa Vivient, de Paris.

O corpo de baile tem a seguinte composição: bailarinos solistas Elyse Gluck e Miguel Fedoroff; bailarinos, Henry Ferrer, Milli Lansbey, Herbert Werniecke e Milorad Yovanowitch; bailarinas Zina Arenskaya, Ana Fedorova, Nicole de Fresssiniat, Olga Kedrova, Anabel Kennedy, Tamara Koslowsky, Valentine Pavlova e Vera Polet.

Na *Khovantchina*, opera de estreia ha entre outros o celebre «Bailado Persa».

DESPORTES

O encontro de ontem

O encontro ontem realizado em Setubal entre o Vitoria e o Meteor não iludiu a espectativa.

Quem assistiu ao jogo apesar das intemperies, e o publico acorreu em grande numero, deve ter ficado satisfeito. Satisfeito com o jogo e com o resultado.

Os setubalenses obtiveram uma vitoria magnifica, uma vitoria que se ajusta á marcha do encontro e que eles souberam merecer.

Ontem os jogadores do Vitoria constituiram uma grande «équipe» que em qualquer parte se podia exibir.

Jogando sobre um terreno enlameado e dificil, os jogadores de Setubal foram mesmo superiores aos checos.

Mais energicos, mais vivos, mais rapidos, lutando com afinco, com ardor e entusiasmo. As vitorias dum «team» de «foot-ball» só podem tornar-se possiveis, jogando como jogaram os «equipiers» do Vitoria.

Com dois inferiores, que souberam portar o abrigo e jogar conforme as condições do terreno indicavam, e com uma linha media batalhadora e entusiastica onde brilhou o jogo magnifico do médio centro, Raul Alexandre, com os restantes jogadores a cooperarem quanto lhes foi possivel, é-se sempre uma grande «équipe».

Os checos demonstraram uma bela classe mas devem ter ficado surpreendidos com o jogo desconcertante e rapido dos setubalenses. Passados os primeiros minutos do jogo os visitantes notaram que estavam em frente dum grupo que lhes daria a replica e que seria capaz de jogar de igual para igual.

O jogo foi por isso bem disputado, com apêgo e com belas fases de «foot-ball».

A' meia hora da partida já os setubalenses tinham dois «goals». Domingos Neves fez o primeiro. Um passe de Raul Alexandre a Augusto José, uma intervenção de Henrique Silva que enviou a bola ao extremo, internando-se este, e shootando á queima para contar. Poucos momentos depois Armando fez um grande «goal». Apontou de longe uma bola que lhe havia sido enviada por João dos Santos, com força e intenção e obteve o segundo ponto dos setubalenses.

Joaquim Ferreira não quiz que o marcador ficasse como estava e demasiado confiante brincou duas vezes. O necessario para os checos empatarem a 2 «goals», resultado da primeira metade.

Recomeçado o jogo, pouco depois Armando Martins fez o melhor «goal» da partida. Um centro da direita bem colocado e uma entrada fulgurante de cabeça do interior esquerdo olimpico.

O Vitoria abrandou então o andamento de jogo e depois houve equilibrio. Tanto setubalenses como checos podiam marcar, mas o tempo foi gasto a jogar bem, mas sem utilidade para a marcação de pontos.

Os melhores setubalenses foram Raul Alexandre, que realizou uma exibição extraordinaria, Armando Martins, João dos Santos e Artur Augusto.

Dos checos evidenciaram-se o extremo direito, medio centro e inferiores esquerdo e direito.

Henrique Rosa fez uma boa arbitragem.

A disciplina da A. F. L.

A Associação de Foot-ball de Lisboa resolveu castigar com *repreensão registada* as categorias de honra do Benfica e Belenenses; e tambem castigar com suspensão por dois desafios os jogadores Cesar de Matos, Jose Manuel Soares e Anibal José.

Os jogadores agora castigados são aqueles que o arbitro do encontro realizado no Estadio citou como principais causadores do conflito desenrolado.

Completando esta noticia devemos informar que a pena imposta a esses conhecidos jogadores se encontra suspensa até ao final da época, devendo portanto o Belenenses e o Benfica iniciar a segunda volta do Campeonato com as suas «équipes» comppletas.

De luto

Francisco Romaguera de Castro Guedes

Na sua residencia, rua Maria Andrade, 39, 2.º, faleceu ontem, pelas 20 horas, após curto mas muito doloroso sofrimento, o sr. Francisco Romaguera de Castro Guedes, de 47 anos de idade, natural de Povoa de Santa Iria.

Trabalhador infatigavel, dotado de rara energia e de altas qualidades de coração e de caracter, dedicou-se desde muito novo á carreira comercial, tendo revelado sempre no ramo da sua actividade excepcionais qualidades de organizador e um apuradissimo tacto para todos os assuntos de comercio, o que lhe conquistou o aprêço, amisade e simpatia da praça de Lisboa, onde era muito conhecido.

O falecido era socio da conceituada firma Victor Guedes & C.ª, para cuja posição, no meio comercial exportador de Lisboa, muito contribuiu com a sua competencia, esforço e dedicação de todas as horas de sua vida.

A sua natural bondade conquistava-lhe um amigo em todas as pessoas que com ele lidavam e em cujo espirito deixa um sentimento da mais profunda saudade.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria dos Reis Guedes, e era pai do sr. Manuel dos Reis Romaguera de Castro Guedes e irmão do sr. Victor Romaguera de Castro Guedes Junior, que com êle constituiam a referida firma Victor Guedes & C.ª.

O funeral realiza-se amanhã, 27, pelas 15 horas, da casa de sua residencia para o cemiterio de Alto de S. João.

Antonio Santos

Com 51 anos, faleceu ontem, na Lourinhã, o chefe fiscal dos impostos sr. Antonio Santos, que exerceu este cargo nalgumas localidades do Norte, e principalmente no Porto, onde era muito estimado.

Por ocasião da implantação da Republica, Antonio Santos prestou relevantes serviços num posto de socorros do Rossio, pelo que foi condecorado com a medalha da Cruz Vermelha.

O finado deixa viuva e duas filhas menores.

TAPETES DE ARRAIOLOS
E LEMBRANÇAS DO NATAL, ninguem compre sem visitar a casa de artigos regionais
ALECRIM, 71, 1.º

O
salão de chá
tivoli
anuncia:
a sua orquestra
o seu serviço
a sua pastelaria
o seu chá
os seus cocktails
os seus preços resumidos

A's donas de casa
Colchão de lã, casal, arranjo e cardar ..... 27$50
Colchão de lã, pessoa só..... 17$50
Colchão de palha, casal..... 12$50
Orçamentos gratis Oficina Moderna
59, Rua Andrade, 61 (Zona dos Anjos)

PORTO ESPINHEIRO
EMPREZA VINICOLA DO DOURO
Porto
R. dos Fanqueiros, 196, 2.º--Telf. 20850

LEITE YOGURTADO
Vende-se. R. da Emenda, 26, 3.º

Aos medicos
Gabinetes. Cedem-se ás horas.
Praça Luiz de Camões — Entrada **rua do Norte, 5.**

Carlos Moura — Carvalho
ADVOGADO
R. Aurea, 10, 1.º — LISBOA Telef. 2 7253

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Largo de S. Cristovão, n.º 1

Mesa da Assembleia Geral

AVISO CONVOCATORIO

De harmonia com o disposto nos §§ 1.º e 4.º do art.º 72.º dos Estatutos e por determinação do Ex.mo Senhor Presidente da Mesa é convocada a continuação da reunião da Assembleia Geral de 19 para o dia 27 do corrente, pelas 21 horas, na sede social, com a seguinte ordem da noite:

2.º—Apreciação das Bases Orçamentais para o ano de 1931, que se encontram patentes na Secretaria ao exame dos Srs. Associados.

3.º—Resolver sobre a situação dos socios inabilitados n.os 216, 1427, 1832, 2689, 4014, 9043, 9951.

4.º—Resolver sobre os requerimentos de readmissão dos ex-socios n.os 2472, 4328, 6268, 6297, 7457, 10219, 13431.

Lisboa, 24 de Dezembro de 1930.

O Secretario da Mesa
(a) *Luciano d'Abreu Gama*

Sedas para camisas
As melhores qualidades e os mais modernos padrões acaba de receber a Camisaria
Torre Eiffel
Rua do Carmo, 100
(Preços sem recelo de confronto)

Marmores e cantarias
Preparam-se frentes de estabelecimentos e prédios em todas as qualidades e côres, lambris faixas, ladrilhos em todos os desenhos, balcões de todos os tipos, cantarias completas e avulsas, lava-louças, pias de despejo, pedra serrada, etc.
Peçam orçamentos e consultem preços. T. 152-B Fabrica Av. Gomes Pereira S-B—Benfica e T. 21011 Escritorio Praça Municipio, 32, 2.º
Sousa Baptista.

LEILÕES
em todos os generos e mercadorias
Liquidações rapidas, adiantando capital para qualquer transacção a efectuar. Dirigir-se ao agente de leilões

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Instituição de Utilidade Publica — Oficial da Ordem Militar de Cristo — Comendador da Ordem de Benemerencia

Séde no Palacio de S. Cristovão — Largo de S. Cristovão, n.º 1

Conferencia mutualista

Realiza hoje, pelas 21 horas, na séde desta Colectividade o ex.mo sr. Joaquim Tomaz Judice Bicker, uma conferencia subordinada ao tema "O Mutualismo sob o ponto de vista Filosofico,,.

Entrada publica.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1930.

O secretario da direcção
(a) *Antonio d'Amorim e Cunha*

Sapataria Coimbra, Suc.res
(Vulgo, Coimbra pequeno)
Os mais chics modelos para a presente estação para Homem, Senhora e Criança
Rua do Carmo, 76 e 78 — LISBOA

SIFILIS
Faça-lhe Guerra
usando o
Sanitabe

Representantes em Portugal: PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, Lda., R. do Terreiro do Trigo, 78, 1.º — A' venad nas Farmacias

Dr. Braz Nogueira
Fisioterapeuta dos Hospitais Civis
Calor, luz, diatermia, maçagens etc.
R. do Norte, 5

GRANDE HOTEL ESTRIDE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10--Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Sem os Vinhos Finos e Licores
da
SOCIEDADE COMERCIAL
ABEL PEREIRA DA FONSECA
NAO HA
FELIZ NATAL
NEM
ANO BOM

NovidadeS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA BRINDES
TELEFONE 2 457 1

CASA LEONEL
71—RUA DO CARMO—71 em frente ao elevador

MARMORES: Candeeiro de suspensão, colunas, figuras, bustos, etc. Figuras em porcelanas, serviços em metal niquelado e prateados e grande sortido em talheres

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A ILHA MISTERIOSA
Segundo a celebre novela de Julio Verne
com Leonel Barrymore, Jane Daly, Lloyd Hughes e Montagu Love

A Cidade

JOIAS-PRATAS
VERRERIES DE LALIQUE
MIRANDA & F.os
LISBOA PORTO

Chá das cinco

Rosas do Natal

Chegou o frio... «Ande lá por onde andar ao Natal ha-de ir parar...» diz o povo.

Os telhados, a relva, todas as manhãs estão branquinhos de geada, que o sol clemente depois vai derretendo.

No ceu claro destes formosos dias de inverno passam aviões perturbando a paz e «fazendo barulho como carroças», segundo a assustadora profecia do «Apocalipse».

Outro dia vi uma cegonha que iludida pela distancia, parecia querer segui-los como se fôssem aves irmãs.

E o campo verde e as arvores imoveis, ignorando o progresso, partilhavam essa ilusão...

Tudo vive de ilusões afinal, e este inverno florido trás uma ilusão de primavera...

A terra de Portugal, carinhosa e fecunda, não nos dá só a fartura do trigo, dá-nos até em dezemâbro a graça das rosas do Natal... Delicadas, brancas, frageis, como que são feitas de neve e alegram os dias de inverno, como os netinhos alegram a velhice nevada dos avós...

As rosas do Natal!... Tão brancas, tão suaves, tão puras, já lhes prestei em verso a minha homenagem, num soneto que termina assim:

—A terra farta, no calor materno,
Cria, em dezembro, as rosas do Natal,
Num bendito florir, suave, eterno...

E ha sempre rosas frescas no rosal,
Quer seja primavera ou seja inverno,
Neste dôce jardim que é Portugal!...

MARIA DE CARVALHO

JOALHARIA DO CARMO
A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.
R. do Carmo, 87-B

O baile de amanhã
no Palacio de S. Luís

E' amanhã que no palacio de S. Luís, mais conhecido pelo Monumental Club, uma comissão de senhoras da primeira sociedade de Lisboa leva a efeito, por iniciativa da Associação Naval, de belas tradições, uma grande festa mundana, cujo produto se destina ás obras do pavilhão para tuberculosos, no Sanatorio do Lumiar, cruzada de benemerencia em que a mulher portuguesa de ha muito anda empenhada.

Os salões do Monumental Club, com as suas feericas iluminações, as vistosas «toilettes» das senhoras, as decorações com flores, cedidas gentilmente pela Camara Municipal, tudo, enfim, concorrerá para que a «soirée» fique memoravel.

A festa abrirá com a distribuição de quinze taças, pelo sr. ministro da Marinha, aos vencedores das regatas do outono, nas quais a Associação Naval mais uma vez demonstrou ser um dos primeiros clubes de «yachting» do nosso país.

Após a distribuição dos premios, segue-se o baile com concursos de tangos e outras surprezas que devem causar sensação. A actriz Lucilia Simões e os actores Chaby Pinheiro e Erico Braga recitarão versos e poesias de autores consagrados, dando assim á reunião um cunho de arte.

O "raid" a Luanda

Estavam marcada para as primeiras horas da manhã de hoje, a partida dos aviadores Carlos Eduardo Blech e tenente Humberto da Cruz, para o raid que vão tentar á nossa colonia de Angola, com regresso pela via aerea. Ontem, porém, as condições atmosfericas peoraram muito e, a meio da tarde, os aviadores resolveram adiar a partida, que deve verificar-se logo que as condições atmosfericas o permitam.

Caneta de tinta permanente

Encontra-se nesta administração uma, que foi achada, ontem, na rua do Patrocinio.

Cabeleireiro
Luiz Walcamp, ex-empregado do Palais Cristal, tomou a gerencia da secção do cabeleireiro da Avenida Miguel Bombarda, n.º 70.

OS QUE LÊEM NOS ASTROS

O ano de 1931

será de paz e concordia

segundo profetiza o astrologo Ferraz

O sr. João José Ferraz é já conhecido dos leitores. Infalivel de pontualidade na sua função de previsor do futuro, mal um ano começa, no giro constante do tempo, a propender para o ocaso do seu reinado, amigo Ferraz desata a vasculhar os astros, embrenha-se na barafunda da abobada celeste, traça planetas no papel, arranja, desmancha, aproxima, compara, estuda, e pronto! Fica habilitado a dizer a quantos o procurem o que vai ser o novo ano em sortes e azares, em boas novas e maleficios.

Foi assim que, tendo-o encontrado hoje para o Juizo do Ano da praxe, o sr. Ferraz sentenciou logo, mal lhe puzemos as primeiras palavras da entrevista:

—Este ano decorrente pertence ao ciclo Marte, assim como todos os outros até 1945; mas o proximo ano de 1931 será governado por Jupiter e dominado pelo Sol.

—E daí?

—Daí, os aspectos planetarios do proximo ano, anunciam coisas interessantes.

E sem a menor hesitação, desatou a profetizar:

—Será um ano de verdadeira paz, concordia, sossêgo e tranquilidade entre as nações, á excepção de certos dominios africanos, onde se darão algumas revoltas em junho, sendo depois facilmente subjugadas. O inverno será de poucas chuvas mas um pouco frio. A primavera será muito ventosa e humida e o estio será regularmente muito aprazivel e sem grandes calores. No outono, porém, haverá muitas chuvas.

Como a profecia desse em levar geitos de alongar-se, convidámos o sr. Ferraz para um café, e foi a uma mêsa da Brasileira que ele acrescentou, metendo sciencia na conversa:

—O Sol domina mais sôbre o Oriente e Jupiter no centro da Europa. Será o ano de 1931 um ano de paz assim como será um ano muito fertil. Haverá poucas doenças infecciosas, pois será um ano muito saudavel com poucos maleficios para Portugal.

Rejubilámos, como nos competia e entrou-se no caminho das precisões, quasi se apontando os dias e as horas dos acontecimentos previstos:

—Em agosto sentir-se-ha um abalo sismico na Grecia e provavelmente em terras de Italia. Em novembro haverá muitas chuvas sôbre Espanha, na França, Brasil, Russia, Esclavonia, na India, em Jerusalem e Milão. Em Lisboa e no Funchal choverá muito depois de 22 de dezembro, fazendo-se sentir excessivos frios. O comercio prosperará um pouco. O turismo terá grande expansão. Quanto á politica...

—Schiu...

—Não se assuste,—tranquilizou ele —Haverá tranquilidade e estabilidade governamental. Poucas prisões se darão.

No capitulo casos de policia:

—Haverá poucos roubos, poucos morticinios e poucos dramas passionais. Será um ano prospero para os ambiciosos.

E concluiu assim, para não ser tudo paz e concordia:

—Mas como 1931 está no ciclo de Marte, sempre se darão alguns acontecimentos impressionaveis em Inglaterra, na França, na Alemanha, na Polonia, na Italia, em Espanha, na Judeia, na Austria, na Baviera e na India.

Será assim? Não será? Os factos confirmarão ou desmentirão as previsões do astrologo?

Vamos lá a vêr... E que todos tenhamos vida e saude para assistir á confirmação ou ao desmentido...

Marido agressor

Recebeu curativo no Hospital de S. José, Laura de Jesus Ribeiro, de 32 anos residente na rua de Santa Marinha, 11 r./c., que foi brutalmente agredida pelo marido, ficando muito contusa.

14 contos roubados

O sr. José Nunes Pedro, queixou-se ontem á Policia de Investigação Criminal de que os gatunos lhe roubaram uma carteira com 14 contos.

Queda mortal

Faleceu no Hospital de S. José, João Fernandes Amelo, de 27 anos, carpinteiro, morador na calçadinha de S. Miguel, 12, 2.º, que ha dias, como noticiámos, dera uma queda na escada da sua residencia.

Casa Leonel

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na nossa 3.ª pagina.

A garrafa aérea fugiu

Aquela gigantesca garrafa de tela e de borracha que desde sabado pairava sôbre a Praça dos Restauradores, em original réclamo dos vinhos do Porto «Ferreirinha», fugiu ontem de manhã, em consequencia de se ter partido, devido á forte ventania, o cabo que a segurava a um telhado.

Informam-nos da Moita, de que a gigantesca garrafa foi ali apanhada, estando a proceder-se á sua reparação, depois do que o aérostato seguirá para o Porto.

Doença subita e mortal

Foi acometido subitamente de doença em casa de seus pais, na Quinta das Beatas, 268, o menino Antonio Virgilio dos Santos, de 11 meses. Transportado ao hospital de S. José, chegou ali morto.

Exposição Antonio Soares

Na Avenida da Liberdade, n.º 50, inaugura amanhã a exposição dos seus ultimos trabalhos o distinto pintor Antonio Soares.

NO SAO LUIZ
"A PATRULHA D'ALVORADA"
NAS SUAS ULTIMAS EXIBIÇÕES

Casos do dia

Falhados

Em Lisboa é frequente o caso de se confiar a superintendencia de oficinas a pessoas que não percebem patavina dos trabalhos que teem de dirigir. Questão de empenhos. Favoritismos mais ou menos culposos para justificação de ordenados chorudos a pessoas que suprem a falta de prestimos com a abundancia de padrinhos. Parece que se exige apenas como recomendação para o desempenho de tais cargos que os funcionarios favorecidos sejam bastante rispidos para manter a disciplina e bastante malcriados para tratar como bêstas os operarios que trabalham. E daí o fenomeno.

Estudante que não deu nada nos estudos, vendo-se forçado a desistir por negação absoluta para os livros, aparece-nos encarregado, por exemplo, duma fabrica de calçado. Outro que se dedicou á carreira das armas e verificou mais tarde que as armas não eram o seu forte, surge-nos a breve trecho encarregado de uma oficina de alfaiate, não obstante perceber tanto de alfaiataria como nós percebemos de lagar de azeite.

Conhecemos muitos casos destes, mas conhecemos sobretudo um que é verdadeiramente tipico. Um sujeito que um belo dia se convenceu de que para ser militar bastava envergar a farda. Meteu ombros á empreza; fez o curso por obra e graça do divino Espirito Santo; e, chegado ao momento de entrar praticamente na vida que escolhera, não teve remedio senão mudar de oficio porque não dava rêgo, por mais que o tentasse, na sua dificil profissão.

Desistiu, claro. Como era, porém, muito malcreado, mal se precatou tinham-no arrumado os padrinhos numa grande oficina de alfaiataria e artes correlativas.

—Mas eu de alfaiate não percebo nada!...—titubeou o protegido.

—Não faz mal. Não precisas de trabalhar... Basta que mantenhas a disciplina e que vejas trabalhar os outros...

E o nosso homem tomou conta do emprego, logo se convencendo de que acertára, afinal, com a sua verdadeira vocação.

Resultado: trata as operarias como se fôssem gado de rebanho, e trata os operarios como se fôssem seus lacaios.

Na vespera do Natal adoeceu gravemente, em casa, o marido duma costureira. Correram as vizinhas á oficina a avisar a mulher do que se passava e a pedir-lhe que acudisse. Pois o cavalheiro não deixou que a infeliz saisse a acudir ao enfermo, sabem os senhores, porquê? Porque não era casada, e porque, não sendo casada, não tinha marido!

E' burro a este ponto!

Que ideia fará este «moralista» da honestidade de uma mulher, e da função social do casamento, e dos sentimentos que fundamentam a honra individual ou colectiva?

Que diferença estabelecerá este falhado entre a esposa do «escroc» Laffitte, por exemplo, que era casada e amante do Principe de Orleans agora falecido em Paris, e aquela costureira pobre mas honrada que tem um homem e o respeita, preferindo procurar no trabalho os reditos que muitos esposos legais vão vasculhar na lama dos bordeis?

APRIGIO MAFRA

PRATAS D'ARTE
A. L. Sousa, L.da
Fornecedores da Casa Real de Espanha
16, Rua do Mundo, 18
Telef. 22662
LISBOA

CONDES
A MULHER DE MARMORE
com **Billie Dove** e **Rod La Rocque**
Comemoração do Armisticio de 1930
filme totalmente falado em Português

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Sabão n.º 13

O QUE SE ANUNCIA

Todos devem vêr

no Teatro Politeama a peça "Miss França" que amanhã se estreia

De maneira formal, definitivamente, pode dizer-se que é amanhã que o Politeama inaugura a sua época, voltando á realização dos espectaculos que criaram a sua reputação, espectaculos completos, com peças escolhidas, um programa de ha tempos planado, uma repertorio que ha-de chamar a atenção do publico. Seguindo na esteira de outros empreendimentos iguais, com o patrocinio do empresario e proprietario desta casa de espectaculos, sr. Luís Pereira, o Politeama apresenta-nos amanhã um novo organismo, constituindo a nova Companhia Maria Matos, organizada em sociedade artistica por um grupo de elementos que adoptou a designação de *Artistas Associados*. Não querendo nenhum deles, por modestia, apresentar-se a dizer ao publico, numa entrevista, as palavras da praxe para divulgação do seu plano, por isso que, talvez por birra do destino, quasi sempre saem errados todos os prognosticos, é o *Diario de Lisboa* que se encarrega de recommendar aos seus leitores este novo agrupamento, visto que não desconhece os seus intentos e o seu desejo de acertar. A Companhia Maria Matos e o grupo *Artistas Associados* vão dispostos, com a ajuda do publico, a vencer. Se triunfarem será porque o seu trabalho foi proficuo e valioso. Dentro do seu elenco ha valores, figuras e talentos que é inutil encarecer. A sua organização, sem moldes de vanguarda, era atitude de disciplina, obedece a preceitos de rigor que obriga todos os competentes ao maximo esfôrço, ao maior dispendio de faculdades. Será, doravante, assim, em todas as sociedades e, especialmente, nas sociedades de teatro que tendam á supressão das empresas de *milicianos* e de aventureiros.

Este é, portanto, a terceira organização deste genero que esta época se forma, entrando as três no novo ano anciosas de triunfo, a mesma unidade, os mesmos pontos de vista, a mesma esperança no favor do publico, que tanto simpatiza com estas iniciativas. E, para começar, a Companhia Maria Matos apresenta amanhã, no elogante Politeama, pela mão experimentada de Luís Pereira, a sua primeira peça de valia—a comedia triunfante de Paris, *Miss França*, original de dois notaveis comediografos, Berr e Verneuil, livremente traduzida por Feliciano Santos, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro. *Miss França*, com a brilhante e formosa artista Maria Helena na protagonista, enscenada por Maria Matos, que nela tem tambem um personagem de grande destaque, apresentar-se-ha, no que respeita a montagem, através de um prisma de suprema elegancia, para o qual muito contribuiram a direcção da Grande Companhia dos Armazens Alcobia, fornecedores gentis e amaveis de todos os mobiliarios, tapeçarias e adôrnos e o pincel arrojado do artista Tagarro, que pintou as «maquettes» dos cenarios, execução de Renda Serra & Amancio. Não querendo roubar ao publico a surpreza do entrecho de *Miss França*, desvendando-o antecipadamente, crêmos não mentir afirmando que se trata de uma linda peça, perpassando nos seus três actos toda a graça subtil e todo o espirito requintado que são peculiares nos dois brilhantes escritores franceses... *Miss França*, além de Maria Matos e Maria Helena, terá no seu desempenho Georgina Cordeiro,, que regressa ao teatro declamado em plena posse das suas belas qualidades e um nucleo brilhante de actores, constituido pelos artistas Raul de Carvalho, Alves da Costa, Gil Ferreira, João Silva e Antonio Palma, secundados por três novos discipulos da Arte de Talma, Francisco Ribeiro, Emilio Santos e Mario Teixeira. Registe-se, pois, o acontecimento simpatico e a estreia amanhã, no Politeama, de *Miss França*.

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Sanchez Guerra

afirma ao "DIARIO DE LISBOA"

que a consulta ás urnas contribuirá para resolver o problema politico em Espanha

MADRID, 16. — *(Pelo telefone)*. — O antigo ministro sr. Sanchez Guerra, cuja atitude politica tem sido muito discutida, ainda não fizera nenhuma declaração á Imprensa, depois da sua famosa conferencia do Teatro da Zarzuela.

Devo dizer que esta entrevista não foi muito facil de obter. Apesar da carta de apresentação que me tinha sido dada por um grande amigo seu, na primeira visita que fiz a Sanchez Guerra não consegui mais do que algumas palavras amaveis e gentis.

O antigo ministro espanhol resolvera não falar sôbre politica neste momento. Receia que as suas palavras não sejam fielmente reproduzidas ou mal interpretadas, como tantas vezes sucede. Não ousei insistir. Compreendi que Sanchez Guerra lamentava não poder satisfazer o pedido duma senhora.

No entanto, á despedida ,tive o prazer de lhe ouvir dizer:

— Tenha a bondade de voltar cá na sexta-feira. Talvez lhe possa dizer alguma coisa.

E hoje, quando o procurei, Sanchez Guerra começou por me afirmar que só a simpatia que tinha por Portugal e o respeito e admiração que lhe merece a mulher que trabalha o tinham obrigado a quebrar o silencio que se impuzera a si proprio.

Sôbre a situação politica de Espanha, disse-me:

— Os ultimos acontecimentos fôram um dos actos da tragedia. Quantos terá ela mais? Não sei, nem ninguem o pode afirmar. A Espanha está atravessando o momento mais grave de toda a sua vida historica. Essa gravidade vem justamente da confusão dos espiritos, da incomprensão mutua, que vai desde as esferas mais altas do Estado até ás mais baixas.

«Não só eu, mas todos os membros do Govêrno compreendem, por certo, neste momento que a situação politica e economica da Espanha se não resolve com fuzilamentos. E, no entanto, os que se fizeram tinham de ser feitos, dentro, está claro, do ponto de vista governamental.

«Os povos, e o povo espanhol mais do que nenhum outro, têm um criterio muito simplista para julgar os homens e os factos.

E acrescentou:

— O actual Govêrno não merece os ataques que vem sofrendo. O general Berenguer não se apoderou do poder, encontrou-se com ele e aceitou-o como um dever, que está cumprindo o melhor que pode dentro das circunstancias dificeis que o país atravessa.

— O sr. Sanchez Guerra continua a ser monarquico, não é verdade?

— Sou monarquico por convicção, por temperamento e ainda porque sou prisioneiro da minha historia, historia que não lamento nem repudio. Compreendo muito bem que os novos, que não têm felizmente passado, sejam republicanos e defendam as suas ideias, mas eu...

E, dizendo isto, mostra-me a galeria de retratos onde se vê toda a familia real e muitos dos seus companheiros de trabalho no Parlamento e no Ministerio.

— Crê então na monarquia em Espanha?

— Creio que a maioria do povo espanhol é, por enquanto, monarquica. Mas ha diferença entre instituições monarquicas e a pessoa do chefe do Estado. Para el-rei não ha outra saida que não seja a das Côrtes Constituintes. El-rei devia ser o primeiro a não querer governar sem saber se esta era, na verdade, a vontade do seu povo e isso sabê-lo-ia pelas Côrte Constituintes.

— E qual seria, segundo a sua opinião, o resultado dessas Côrtes?

— Penso que por tradição, por uma questão de rotina, — que é ainda uma grande fôrça — e tambem pelo receio do desconhecido, a vitoria seria alcançada pela monarquia.

Falámos da rainha Cristina. Sanchez Guerra tinha as lagrimas nos olhos. Não as escondeu e disse-me simplesmente:

—Ah! que se ela vivesse, talvez a tragedia não continuasse. Ha na historia de Espanha bastantes exemplos da benéfica influencia feminina.

Fiz ainda uma pergunta a Sanchez Guerra:

— Que pensa sôbre o tão discutido problema da federação iberica?

— Posso ainda desculpar os homens de 1878, que falaram disso como possibilidade da resolução das dificuldades da Peninsula. Foi uma doença endemica da epoca... Mas hoje, depois do que se tem passado, depois das afirmações cada vez mais categoricas que se têm feito e da vida independente dos nossos dois paises, considero tais ideais como casos de demencia e nada mais.

«Mas podemos ser muito amigos, entendermo-nos perfeitamente como bons visinhos que têm um grande passado e compreendem que a sua missão historica não está terminada.

Despeço-me de Sanchez Guerra impressionada pela maneira gentil como êle me tratou. Digo-lhe sinceramente:

— Agradeço-lhe de todo o coração a sua amabilidade.

O antigo ministro responde-me com esta frase curiosissima num homem com o seu passado de lutas e sofrimentos:

— Eu tambem tenho coração — «lo tengo y lo uso».

IRENE DE VASCONCELOS

Viajantes

De regresso de Paris, onde foram visitar o Salão Internacional de Aeronautica, chegaram ontem a Lisboa os srs. coronel Cifka Duarte, director da Aeronautica Militar, e o capitão aviador Carlos Beja.

A REVISTA que esgota as lotações é **A RAPIOCA**
Hoje e sempre no
MARIA VICTORIA

Profissionais da Imprensa

Reune-se no proximo dia 28 do corrente a assembleia geral da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, para eleição dos novos orpos gerentes para o ano de 1931.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 110 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

A FESTA DA FAMILIA

O dia de Natal

foi ontem comemorado com festas infantis e actos de benificencia

Os pobres e as crianças de Lisboa não foram esquecidos, e ainda bem, nas comemorações do Natal deste ano, tendo sido essa, mesma, a nota dominante das celebrações.

Realizaram-se festas infantis em profusão, a todos os bairros da cidade chegando um pouco de carinho pelos pequeninos que vivem na pobreza e no desconforto; e acudiu-se a muitos lares onde a miseria e a fome são o pão nosso de cada dia.

As Juntas de Freguezia mais uma vez souberam aproveitar o ensejo para uma obra de caridade que foi grande, que foi impressionante de solidariedade, pois distribuiram esmolas a quantos delas precisavam, contribuindo assim para minorar a situação de desamparo em que por essa cidade em fóra se encontram centenas e centenas de desgraçados.

O «Diario de Lisboa» com a generosa cooperação de muitos dos seus leitores, distribuiu tambem esmolas aos seus protegidos, tendo sido contemplados com donativos de 2$50 e 5$00 cêrca de oitocentos indigentes e montando a mais de dois mil e trezentos escudos o total das importancias distribuidas na administração do nosso jornal sob a criteriosa direcção do empregado superior sr. João de Sá.

Para esse bodo contribuiram ainda a Direcção Geral da Assistencia com 50$00 a Sociedade Portuguesa do Ultramar Limitada, com 50$00; a Construtora Moderna, com 12 pares de alpergatas do seu esplendido fabrico e a firma Pedro Franco & C.ª Ltda com 12 pacotes da sua afamada Farinha Peitoral Ferruginosa.

A todos os nossos agradecimentos.

Nas cadeias e nos hospitais e em todas os estabelecimentos da Assistencia foram melhoradas as refeições, tendo-se feito na Maternidade do Hospital de S. José distribuição de enxovais aos recemnascidos.

Sob o ponto de vista de ocorrencias policiais, apenas foram presos 8 individuos por delitos de pouco monta. Deram entrada, porém, no Torel numerosas queixas por virtude de roubos de galinhas, coelhos e pombos.

As guarnições do «Vasco da Gama» e da canhoneira «Patria» radiotelegrafaram enviando desejos de Boas Festas a suas familias.

Desastres de viação

Na rua dos Anjos, foi ontem colhida por um electrico, ficando debaixo dêle, Maria da Nazaré, de 46 anos, proprietaria de um lugar de hortaliça na rua Renato Baptista, 82-84. Fora a retirar de sôb o veiculo pediram-se os socorros dos bombeiros, mas, quando êles chegaram já alguns populares haviam erguido o carro a pulso.

A infeliz, porém, estava já morta, quando a conduziam ao hospital, onde os medicos de serviço se limitaram, por isso, a verificar o obito.

— O solicitador encartado sr. Ribas de Avelar, residente na Avenida Almirante Reis, 63, 3.º, foi tambem atropelado por um automovel que lhe produziu varas contusões pelo corpo.

Foi pensado no hospital de S. José.

— No Alto do Carvalhão, foi colhido por um automovel, ficando bastante contuso, Jaime Afonso Miranda, de 22 anos, residente na mesma rua onde o desastre occorreu.

Interesses de Angola
Convocam-se todos os Coloniaes e interessados em assuntos de Angóla para uma reunião a efectuar no dia 27, ás 15 horas, na sala da Companhia de Seguros a Popular, Rua dos Bacalhoeiros, 125, 2.º.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Carnaval».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Gimnasio—A's 21,30—«O Rosario».
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo—A's 20,30 e 22,45—«O Rei do Cacau».
Variedades—A's 20,45 e 22 45—«O Pato Marreco».
Maria Victoria—A's 20,45 e 22,45—«A Rapioca».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

CINEMATOGRAFOS

Sao Luiz Cine—A's 21.15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30

FUNERAES TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS REDUZIDOS

Predios
Compramos e vendemos
Companhia Alentejana
Rua dos Fanqueiros, 207, 1.º
Telefone 2 2868

MONTEPIO GERAL
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS — FUNDADA EM 1840
Assembleia Geral
CONTINUAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral a reunir em sessão ordinária, prorrogada no próximo dia 26 de Dezembro de 1930 pelas 21 horas, sendo a ordem dos trabalhos

Eleição dos Cargos dos Corpos Gerentes, vagos por se haverem escusado ou serem inelegiveis alguns dos eleitos em sessão de 12 do corrente.

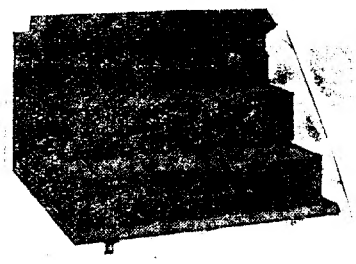
Lisboa e Sala das Sessões da Assembleia Geral em 19 de Dezembro de 1930

O Presidente da Mesa

a) *João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira*

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

O Calçado preferido
Modelos chics
desde 100$00



Victorino de Sousa, Ltd., com oficina de correeiro, seleiro e malleiro, venda de lonas e pegamoides, malas para automoveis, temos em deposito, executa-se qualquer encommenda.—200, Rua dos Correeiros, 202.—Telef. 2 3961.

Tribunal do Comercio de Lisboa
2.ª VARA

Por sentença de 4 do corrente, foi declarada em estado de falencia Ferreira & Dores, Limitada, com séde na rua Pascoal de Melo, n.º 65, desta cidade, sendo nomeado administrador da massa falida Francisco Renovato Marinho, fixado em 30 dias o prazo para reclamação de créditos e ficando a nomeação de curadores fiscaes para quando fôr conhecida a lista dos crédores.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1930.

O Escrivão, Augusto Cardoso.—Verifiquei. O Juiz Presidente, Clemente Gomes.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Tem V. Ex. necessidade de vidraça nacional e Belga colocada em obras novas consultem primeiramente
MENAGE PARAISO DE LISBOA
191, R. DA PALMA, 203 — Telef. N. 3123

AOS TENNISTAS

A Casa Senna, da R. N. do Almada 48 a 52, dá de brinde a todos os compradores d'uma raquete do preço de Esc. 200$00 para cima, uma linda raquete em miniatura

Tribunal do Comercio de Lisboa
2.ª VARA
ANUNCIO

Por êste Tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado correm éditos de 8 dias a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os crédores e a firma ex-falida, Domingos A. Viana, Limitada, para dentro de 5 dias, depois de findo o praso dos editos, dizerem ácerca das contas apresentadas pelo administrador da respectiva falencia, Francisco Renovato Marinho.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1930.

O escrivão do 2.º oficio, Alberto Augusto Ferreira.

Verifiquei, Clemente Gomes.

PREÇO AO PUBLICO 15$00, cada caixa de comprimidos. A' venda em todas as farmacias. Caso não haja a venda na farmacia da vossa localidade, enviamos CONTRA REEMBOLSO. Depositario para Portugal e Colonias:
An tonio Serra, Limitada
Campo dos Martires da Patria, 86 — LISBOA

QUADROS
DA HISTORIA DE PORTUGAL
ROQUE GAMEIRO — ALBERTO DE SOUSA
GHAGAS FRANCO - JOÃO SOARES

A MAIOR OBRA DE PATRIOTISMO E DE ARTE

Continuam as assinaturas do ALBUM de preço de 130 escudos até 28; as assinaturas de 40 começam em 30.

Continuam as assinaturas em duas prestações a 160, e as dos fasciculos a dois escudos.

EDIÇÕES PAULO GUEDES — ARCO DO BANDEIRA, 76, e em todas as livrarias.

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE
Para o BRASIL e RIO DA PRATA

LIPARI—Em 13 de Janeiro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires.
EUBÉE—Em 29 de Janeiro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

LUTETIA—Em 17 de Janeiro
MASSILIA—Em 14 de Fevereiro
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Vigo, Bordeus e Havre
FORMOSE, em 4 de Janeiro

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

MARCAS E PATENTES
Carlos Granja
(Advogado)
CONSULTAS DAS 2 ÁS 6
R. DO OURO, 165 1.º/LOJA

ESTRANGEIRO

CASACOS DE PELES
Em pat de kid, toupe, gazela, castor, raze, visonete e columbia, por preços que ninguem pode competir
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º dir.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Noticias do Brasil

BUENOS AIRES, 26

Um telegrama do Recife diz que o governador de Pernambuco, dr. Carlos de Lima Cavalcanti convidou a imprensa para uma reunião no palacio, tendo-lhe dito que é perfeita a tranquilidade no Estado e grande a satisfação do povo pelas medidas saidas do govêrno revolucionario. Afirmou que lhe interessa, particularmente, que a imprensa tenha plena liberdade, para preparar o ambiente em que deve desenvolver-se o trabalho colectivo. Terminou dizendo que a todos os acusados foi assegurada a livre defeza.

Noticias do Rio dizem que o ministro do Trabalho tomou todas as providencias para minorar no dia de ontem, a situação das classes pobres. Foram distribuidas enormes quantidades de carnes e de outros generos. Todas as autoridades colaboraram com o sr. Lindolfo Collor. O interventor federal em S. Paulo enviou para o Rio 500:000 sacos de café, que foram repartidos pelos mais necessitados. — (Americana)

A politica espanhola

MADRID, 26

O general Berenguer que se encontra muito melhor de saude, recebeu á noite os ministros do Interior, Estrangeiros, Justiça e Finanças, tendo-o este ultimo informado sobre os trabalhos orçamentais e conferencias com o ministro das Obras Publicas sobre as confederações hidrologicas.

O ministro do Interior declarou aos jornalistas que as noticias recebidas da provincia anunciam que ha tranquilidade por toda a parte e acrescentou que por ocasião das festas do Natal foram postos em liberdade numerosos presos politicos. — (Havas)

CUIDADO!...

... VEJA PRIMEIRO AS MALAS E CARTEIRAS DE BASTOS SILVA, L.DA R. S. NICOLAU, 81 PORQUE SÃO AUTENTICAS NOVIDADES TEL. 2 2441

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

BOLSA DE LISBOA

26 de dezembro
CONTADO

VALORES	Precedente	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	920$00	919$00	922$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	952$00	951$00	953$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	936$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1 000$00	—
Banco Com. de Lisboa	—	435$00	437$00
Banco Lisboa & Açôres	370$00	367$00	375$00
Banco N. Ultramarino	98$00	97$00	100$00
Banco de Portugal.....	875$00	870$00	900$00
Banco Port. e Brasileiro	—	27$00	30$00
C.ª O. F. de Benguela	—	1.501$00	1.51[illegible]$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	40$00	45$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	180$00	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	172$00	171$00	175$00
Soc. Industrial Allança	170$00	165$00	200$00
C.ª Portugal e Colonias	94$00	93$00	94$00
C.ª Nac. de Navegação	209$00	208$00	210$00
C.ª Tabacos de Portug.	328$00	325$00	330$00
C.ª Portug. de Tabacos	245$00	211$00	247$00
The Match Tobacco T C.º	13$50	19$50	19$70
A Tabaqueira.....	—	470$00	480$00
C.ª Amboim.....	58$0	57$50	58$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	52$00	52$00	53$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	46$00	48$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	285$00	280$00	290$00
C.ª Ilha do Principe...	180$00	—	—

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

MADRID
desfila pelo "Carcel Modelo"

(Do nosso enviado especial)

MADRID, dezembro. — Dizer que Madrid está tranquila, que se nos mostra no seu aspecto alegre e risonho de sempre, seria repetir o que se tem escrito em todos os tons e em todas as linguas.

Eu pregunto, no entanto: — Estará de acôrdo esta tranquilidade, este desprendimento, com a realidade dos factos?

O madrileno é, por natureza, alegre e despreocupado, não se amedronta facilmente e nem se deixa vencer por tristezas e amarguras. Quando os aviões, saidos de Cuatro Vientos, voaram sôbre a cidade, lançando prospectos onde se anunciavam bombardeamentos para daí a duas horas, o povo apanhava os papelinhos, limitando-se a seguir os aviões com os olhos, tal como nos dias de festa se extasia perante as acrobacias dos grandes azes da aviação.

Mas haverá, de facto, tranquilidade nos espiritos?

Das minhas investigações, que duram ha dois dias, concluo o seguinte: Apesar das aparencias, o mal estar existe, ha inquietação nos espiritos. Não ha seguramente uma orientação precisa, poucos sabem bem o que querem, mas ninguem se mostra contente com o que está.

Nos paises republicanos, os males de que eles sofrem são atribuidos a diferentes personalidades, segundo a corrente e orientação politica que segue o acusador. Aqui, em Espanha, onde quasi tudo depende duma vontade suprema, é a ela que se atribuem todas as causas dos males politicos. Uns lamentam certas atitudes, outros acusam abertamente, mas as queixas são unanimes.

Ha quem afirme que se caminha para uma nova ditadura, outros julgam para muito breve a implantação da Republica. Mas ninguem crê na possibilidade do comunismo, ou no menor movimento de origem comunista. Este povo, esencialmente individualista, não aceita as teorias vindas de Moscou, não crê nelas, porque são contrarias á sua maneira de ser. De resto, eu creio que só uma situação economica desesperada é capaz de atirar a população ordeira dum país para situações extremas. E este não é, felizmente, o caso da Espanha.

* * *

Fui ao Carcel Modelo visitar os presos politicos. Nada mais facil, neste país onde reina a cortezia e a amabilidade. Encontrei imediatamente uma senhora para nos acompanhar, a mim e a um outro jornalista, enviado especial da «Prensa», de Buenos Aires.

A nossa companheira conhece perfeitamente aquelas paragens. O marido, escritor distinto, já ali tem estado hospedado varias vezes. Por agora, ainda está gozando os prazeres da liberdade, duplamente agradavel nestes dias de sol e que tão sombrios devem parecer aos que estão enclausurados, embora a prisão se chame Modelo. O nome merece-o, não direi pelas instalações, mas pela boa educação e gentileza dos empregados que recebem os visitantes com palavras amaveis e cortezes.

Quando chegámos, já estava formada uma fila enorme de pessoas, esperando a sua vez para irem buscar á Direcção o papelinho que permitirá a entrada nas celas. São centenas de pessoas de todas as classes sociais, dominando as senhoras elegantes e distintas que deixaram á porta os seus automoveis de luxo. Surpreende-nos a presença de grande numero de eclesiasticos que vão para visitar Alcalá Zamora, aquele que devia ser o primeiro Presidente da Republica.

A entrada tem de ser regulada por turnos, para tornar possivel a visita. Estiveram ontem no Carcel Modelo duas mil pessoas. Hoje, vespera de Natal, o numero de visitantes deve ser mais elevado, não contando com as pessoas de familia que podem vir pela manhã. Chegam delegações especiais de toda a Espanha, para cumprimentar os dirigentes do movimento republicano. Um aperto de mão, nada mais, porque a gente é muita e o tempo é escasso.

O publico que vim encontrar no Carcel Modelo é o mesmo que no dia do sublevamento de Cuatro Vientos, quando lia os papelinhos atirados pelos aviões, anunciando bombardeamentes para daí a meia hora, se limitava a sorrir, a fazer «chistes» continuando tranquilamente o seu caminho ou parando para seguir com o olhar as evoluções dos aeroplanos!

Os presos falam com os visitantes através das grades, talvez para se evitar que fujam, mas comunicam entre si, estando sempre juntos. Os nove primeiros que chegaram estão nas celas destinadas aos politicos, os outros estão em quartos pagos a duas pesetes por dia, e ha uns duzentos que, por falta de lugar, estão misturados com os presos de delicto comum, embora gosem de regalias especiais. Esses não são seguramente os mais felizes.

Todos se preparam para festejar alegremente esta noite de Natal, «la noche buena», como se diz em espanhol. Ha hoje tolerancia na hora do silencio que vai até á uma da madrugada. No quarto de Alcalá Zamora já havia seis garrafas de «champagne», muitos dôces, vinhos finos e licores. Quem foi que chamou á Espanha o País da Tragedia?

IRENE DE VASCONCELOS

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Os belgas e os franceses

BRUXELAS, 26

Discursando sobre o acôrdo defensivo franco-belga o ministro do Estado, sr. Carton de Wiar, declarou que aquele tratado não contem qualquer clausula secreta a respeito da soberania e de autonomia dos dois estados, limitando-se a regular as condições de assistencia mutua.

Denunciar agora aquele acôrdo defensivo com uma grande potencia de que apreciámos a amizade e a lealdade, e fazer isso na problematica esperança de pacificação seria uma ingenuidade que poria em risco de se voltar completamente contra a Belgica. — (Havas)

A erupção do Merapi

LONDRES, 26

Noticias de Java contam os terriveis efeitos da erupção do Merapi. A avalanche já alcança mais 100 quilometros, estando muitas aldeias destruidas ou cercadas. Aos principais centros chegam milhares de pessoas, espavoridas. Muitas apresentam queimaduras horriveis. Muitos desgraçados enlouqueceram. Outros suicidaram-se, antes de poderem ser socorridos. Ha centenas de vitimas, estando muitas delas sepultadas, sob a lava. — (Americana)

Francisco Romaguera de Castro Guedes

FALECEU

Maria dos Reis Guedes, Manuel dos Reis Romaguera de Castro Guedes, sua esposa e filha, Victor Romaguera de Castro Guedes e esposa, Clotilde Guedes Bizarro, seu marido e filhos, João Romaguera de Castro Guedes, sua esposa e filha, Beatriz Guedes Gomes, seu marido e filhos, Maria Tereza Guedes Batalha, seu marido e filhos, Clotilde Guedes de Morais Sarmento e filhos, Victor Romaguera de Castro Guedes Junior, sua esposa e filhos, Adelaide de Castro Guedes e filhos, Beatriz Veiga Santos Lima e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua presença o seu muito chorado esposo, pai, irmão, avô, tio, cunhado e padrinho e que o seu funeral se realiza amanhã, sabado, 27, pelas 15 horas, da rua Maria Andrade, 39, para jazigo de familia, no cemiterio Oriental.

Victor Guedes & C.ª

Participam o falecimento do seu saudoso socio Francisco Romaguera de Castro Guedes e que o seu funeral se realiza amanhã, sabado, 27, pelas 15 horas, da rua Maria Andrade, 39, para o cemiterio Oriental.

Cooperativa Portuguesa de Gasolina e Petroleo
S. C. R. L.
SEDE: AVENIDA DA LIBERDADE, 3, 2.º — LISBOA
Previne os seus associados de que, a partir de 21 do corrente, o preço de fornecimento de gasolina passa a ser de:
Esc. 2$25 por litro nas bombas
Esc. 2$20 por litro em bidons
A todo e qualquer associado que possa garantir efectivamente á Cooperativa um consumo mensal minimo de 200 litros será concedido nas bombas o preço de Esc. 2$20, mediante inscrição especial nas suas senhas de consumo.

Carreiras em Auto-Omnibus
Para o seguro obrigatorio de 5.000$00 de garantia para passageiros transportados, consulte-se a Tarifa MANNHEIMER V. G. — Telef. 2 2533 — L. Barão Quintela, 11, 2.º.

ODEON HOJE ás 21 horas
Estreia do drama de emoção de ALFRED ROBOCH
O COBARDE
A brilhantissima comedia-vaudeville de PHIL STONE
Uma artista de genio

ULTIMAS NOTICIAS

Salão Cristal
ALFAIATARIA
Fatos, sobretudos, e gabardines
A casa que melhor serve e mais barato vende
Rua Augusta, 131 a 135

EM SANTO ANTONIO DO ESTORIL

Um "chauffeur" gravemente ferido

dentro do seu proprio automovel

com requintes de malvadês

Seis mil contos, numa vila pequena, como Cascais, havia de dar fatalmente isto: um crime. O oiro transformou-se em sangue. Logo que se soube que tinha ali caído, como chuva miudinha, a sorte grande, apareceram os *lobos*. Ontem, por exemplo, uma varina foi assaltada em plena rua. Duas mãos de ferro apertaram-lhe a garganta, mas ela teve tempo e coragem para gritar por soccrro. Salvou-se. O meliante conseguiu fugir, sem deixar rastro. Mas a vila vive sobressaltada. Nas estradas que ali vão dar, nas tabernas mal frequentadas, ou mesmo de dia, a *passeio*, notam-se muitos individuos estranhos e suspeitos, destes que andam fugidos á acção da policia.

Vamos ao crime, que ontem á noite, foi descoberto, no Estoril, na estrada dos Pavilhões, praticado em condições repelentes, de que foi vitima um pobre «chauffeur» de Cascais, de nome Alberto Marinha Arraia.

E' do mesmo tipo do crime da Quinta da Terrugem, ocorrido ha meses, em Paço de Arcos. Dessa vez, a policia só muito tarde descobriu o criminoso, que se evadiu para Marrocos. Era o *Lavareda*. Agora, não. Sabe-se os nomes dos criminosos. Um deles, embora negue a participação no crime, já está preso. E vai confessando a verdade, esfarrapondo-a, para se defender, o que não lhe serve de nada. A sua atitude, o seu passado, o seu embaraço, são outras tantas revelações.

Vimo-lo e ouvimo-lo. E' um tarado!

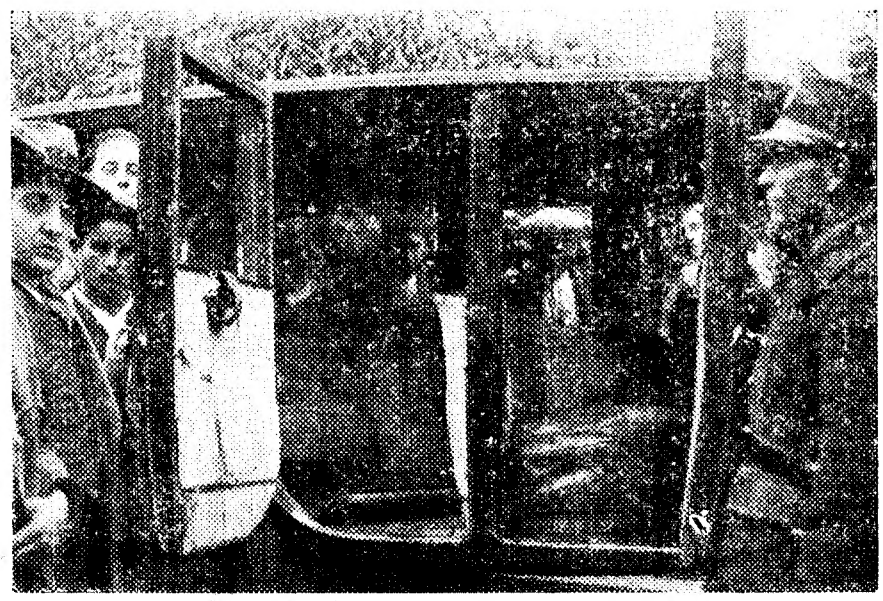
O passeio tragico

Ontem á noite, chegaram a Cascais, no comboio das 8 e 12, dois individuos mal vestidos, de cara rapada, a mesma altura, igualmente magros, que, ao saírem da estação, tomaram o unico automovel que fazia ali praça. Pareciam criados de meza. Um carro grande, fechado, pintado de preto, com seis vidraças. Era um *Rickenbacker*, marca pouco conhecida em Portugal; ha outro apenas, com o numero 6.052. Volante á esquerda. Por dentro está forrado com um estofo amarelo, já com uso. O banco de trás é largo. Em frente, dois banquinhos moveis. O automovel é conhecido em Cascais, em virtude das suas dimensões, pelo *quarto de dormir*. A' vontade, cabem lá dentro, seis pessoas. O Alberto Arraia, que é casado e tem um filho de 12 anos, adquiriu-o ha um ano, ou, por outra, seu pai, João Maria Arraia, que tem uma lojéca e uma agencia funeraria, na vila.

O «chauffeur», sem suspeita, levou os dois fregueses. Mandaram-no seguir para o Estoril. Já era noite. Cinco minutos depois o automovel estava em frente do Parque. E' possivel, que um dos fregueses, certamente o assassino, dissesse:

—Meta pela avenida dos Pavilhões!

E meteu. Caminho enlameado, áquela hora deserto, dum lado e outro, cortinados sombrios de arvoredo. Em cima o *chalet* do sr. Carlos Gonçalves. Deviam ser nove horas. Em suas casas todos festejavam o Natal. O «chauffeur», ao volante, ia despreocupado. Não podia vêr, pelo espelho, pequenino, que lhe ficava em frente, os dois fregueses, visto eles, decerto, terem pedido para apagar a luz. Então, um deles, sacou do bolso uma arma cortante. Uma faca grande de cosinha ou um machado pequeno. Lamina afiada. Pontaria certeira. E aquilo foi imprevisto, rapido, fulgurante. Seis vezes a lamina se enterrou na cabeça do pobre «chauffeur» que, instintivamente levantou a mão direita, num gesto inutil de defesa, ficando com dois dedos decepados e outros dois quasi cortados cerce. O Alberto ainda teve tempo de parar o carro. Prova-o a roda do volante, coberta de sangue, assim como todos os pequenos maquinismos do carro. O corpo da vitima caiu sôbre o lado direito, exanime, o craneo fendido, brutalmente, dando saída á massa encefalica, esquirolas osseas, num jacto vermelho de sangue, que esparrinhou sobre as vidraças do carro, salpicando os assentos de trás e os proprios criminosos. Um deles, pelo menos, deve ter ficado ensanguentado, porque na «muleta» da porta direita do carro, por onde saiu, se vêem grandes manchas vermelhas. O «chauffeur», com a violencia dos golpes, embora não perdesse os sentidos, ficou num estado semi-inconsciente. Os criminosos, sem alterarem a postura da vitima revistaram-lhe as algigeiras, roubando cento e tal escudos. Talvez julgassem que ele tinha mais—o dinheiro da sorte grande, que saíra, no Natal, a outro «chauffeur» de Cascais.



O automovel em que foi praticado o crime

Pouco tempo depois passava na estrada o jardineiro do Parque Estoril, Francisco Costa. Estranhou vêr ali o «taxi» parado, e mais ainda, quando julgou ouvir aflitivos gemidos. Aproximou-se. O Alberto, agonizava, mas, em voz sumida, articulou:

—Estou ferido! Acuda-me!

O Francisco Costa, pediu-lhe que esperasse um pouco. Não tinha ali fosforos. Ia a casa, que era perto, buscá-los, e vinha de seguida. Quando voltou o terror petrificou-o. No carro, alagado de sangue, o Alberto respirarava dificilmente. Reconheceu-o. Correu á praça de automoveis do Estoril, donde trouxe um carro, que transportou o infeliz «chauffeur», para a Misericordia de Cascais.

E o «Rickenbaker» sinistro, lá ficou, varado na estrada, marcando esta manhã o «taximetro»—trinta e um escudos, e quarenta. Esta quantia, porém, não pode ser tomada como indicação do tempo que os criminosos andaram dentro do automovel, visto que de Cascais ali, o contador marcaria, quando muito, seis a oito escudos.

A noticia do crime foi logo conhecida em todo o concelho de Cascais, pondo-se a policia local rapidamente em campo, orientada pelo administrador, tenente sr. Antonio Cardoso, que tem sido incansavel nas diligencias. Mas áquela hora da noite os estabelecimentos estavam fechados. Nas estações do Estoril e Cascais, o movimento de passageiros decrescera sensivelmente. Ninguem suspeito. Tudo caras conhecidas.

Uma prisão

Esta manhã, quando pretendia embarcar em Cascais no comboio da manhã, foi preso Jaime Augusto de Azevedo que se tornou suspeito ao policia 570. Encontra-se ha dois meses desempregado, exercendo a profissão de criado de cosinha, tendo já servido num hotel da rua das Taipas. Julga-se que ele seja o assassino, visto ele não explicar, claramente, o que foi fazer a Cascais. A sua atitude, na estação, dispertou tanto a atenção dos passageiros, que foram mesmo eles, que o indicaram ao guarda, que fez a sua captura.

Outra pista

Esta manhã o agente Ricardo prendeu num café da rua do Amparo o criado José Maria Gonçalves Rodrigues, residente na rua dos Cavaleiros, 54, 3.º, e sua amante Henriqueta Duarte Figueira, mulher de reputação duvidosa. Esta mulher interrogada pela policia declarou que na vespera do Natal lhe apareceu o Alberto com quatro passageiros no seu carro, o qual a convidou a ir dar um passeio até Cascais, o que ela aceitou, bem como uma sua colega de nome Leonilde, mais conhecida pela «Sopeira». Uma vez em Cascais, andaram todos em passeio, tendo permanecido bastante tempo na repartição do Registo Civil, em companhia dum individuo de nome Antonio, funcionario da referida repartição.

A situação em Espanha

Aviadores em liberdade

MADRID, 16. — Com a promessa de se apresentarem diariamente na Direcção de Aeronautica, foram postos em liberdade todos os oficiais do aerodromo de Cuatro Vientos. — (United Press)).

Morreu o general Las Heras

LISBOA, 26. — Em consequencia dos ferimentos recebidos no encontro com os sublevados de Jaca, faleceu o general governador militar da provincia de Huesca, sr. Manuel de Las Heras. — (United Press).

A viagem dos italianos

á America do Sul

ROMA, 26 — A esquadrilha aerea comandado pelo general Balbo, que tinha partido de Vila Cisneiros, chegou a Bolama, Guiné Portuguesa, ultimo ponto da escala antes da travessia do Atlantico. — (Havas)

D. Antonio de Orleans

MADRID, 26

O corpo de D. Antonio de Orleans deve chegar ao Escurial no proximo domingo realizando-se o funeral na segunda-feira. — (Havas)

Exposição de pratas

Tem despertado grande interêsse nêstes ultimos dias a Exposição de pratas e joias, realizada pelo nosso amigo Anibal Tavares, na rua da Prata, 95 e 97, e tivemos ocasião de constatar nas vesperas do Natal a frequencia dos admiradores da arte de Ourivesaria e alguns amigos do expositor que ali foram felicitá-lo e demonstrar-lhe toda a sua admiração. Tomámos nota, entre varias pessoas, de: D.Luiz Manuel de Castro e Almeida, Almirante Moreno, madame Moreno, sr. João Pires Correia, sr. Pimenta Araujo, madame Pimenta Araujo, dr. Pedro Pita, dr. Augusto Segurado de Castro, madame Segurado de Castro, Carlos Mendes Franco, madame Gomes Martins, mademoiselle Gomes Martins, madame Peres Gomes, sr. Tenente Peres Gomes, sr. Eduardo Graça, sr. Luis Ferreira, sr. Mario Teixeira da Silva, João Paulino, madame Tereza Pinto Bastos, sr. Raul de Brito, mademoiselle Zulmira Maia, José Gomes da Costa, madame Padua de Carvalho, sr. Souza Monteiro madame Stela Imalafate, mademoiselle Alice Imalafate, madame Moisinho Souza Monteiro, Manuel Vidal, mademoiselle Domicilia de Almeida, sr. Americo Fonseca, Antonio Lima, Henrique Vagueiro, dr. Araujo Coelho, sr. Silva Costa, Fernandes Vilas, Abel Moitinho, João Egreja, madame João Egreja, sr. João Pedro Danino, dr. Antonio Serra, etc.

CAFÉ NICOLA
Abriu ao publico uma secção de venda a retalho do seu delicioso café na
RUA 1.º DE DEZEMBRO N.º 26

TEATRO NACIONAL
HOJE, ÁS 21,30
Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro
apresentam, deslumbrantemente posta em scena, com riquissimo guarda-roupa e belos scenarios a peça de grande espectaculo
"CARNAVAL"
que a critica recebeu com unanimes elogios e o publico aplaude delirantemente, todas as noites